

CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA: ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA DOS MAPAS CONCEITUAIS

Coordenador: ITALO MODESTO DUTRA

Autor: Bruna Gazzi Costa

1. Apresentação O Laboratório de Estudos em Educação a Distância (Le@d.CAp), grupo de pesquisa da UFRGS, tem desenvolvido investigação sobre os fundamentos psicológicos e epistemológicos da construção e reconstrução de mapas conceituais em atividades educacionais. Essa investigação tem gerado resultados que permitem a elaboração de textos e artigos científicos relacionados aos modelos e métodos de análise dos mapas conceituais usando a Epistemologia Genética (Jean Piaget) e a Lógica Natural (Jean-Blaise Grize). A equipe do Le@d.CAp, através do Portal Mapas Conceituais na Educação (Portal MCE) tem oferecido, desde 2003, atividades educacionais na forma de Cursos de Extensão a Distância, como experiências de trabalho em rede construída segundo modelos que privilegiam um aprofundamento das discussões em torno de práticas educacionais com foco na aprendizagem de conceitos. Profissionais e estudantes que se interessam em fazer uso dos Mapas Conceituais para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, usando uma abordagem teórica construtivista encontram no Portal MCE um espaço de discussão e compartilhamento de idéias que privilegiam a interação entre os participantes como principal forma de propiciar aprendizagens e intervenções que possam produzi-las. Os programas dos cursos tem como metas promover discussões fundamentadas sobre as teorias que explicam a construção e uso dos Mapas Conceituais, como também divulgar a abordagem construtivista (Epistemologia Genética de Jean Piaget) dos Mapas Conceituais.

2. O Curso O Le@d.CAp, através do Portal Mapas Conceituais na Educação realizou o Curso a Distância: Abordagem construtivista dos Mapas Conceituais no mês de julho de 2007. Com carga horária de 20 horas, o curso se destinou aos membros da comunidade de participantes do Portal MCE. Os objetivos do curso foram: (a) discutir a definição e a abordagem tradicional dos Mapas Conceituais; e (b) discutir uma abordagem da Psicologia e Epistemologia Genética de Jean Piaget dos Mapas Conceituais. O curso foi realizado através de um ambiente de compartilhamento chamado AÇAÍ, uma das funcionalidades do Portal MCE. O AÇAÍ funciona como um diário de bordo virtual, acessível pela internet, que pode ser compartilhado por vários usuários. Todos os dados são armazenados em um banco de dados o que permite a sua manipulação: reedição de postagens (adicionar novas informações,

modificar as informações enviadas), adição de recursos (imagens, textos, sons, vídeos) e recepção e armazenamento de comentários de outros usuários não cadastrados no sistema. O AÇAÍ permite aos usuários registrar uma coleção de links na seção LINKS INTERESSANTES. Também é possível colecionar arquivos de imagem na seção IMAGENS. Além disso, foi oferecido aos cursistas a possibilidade de participar de uma videoconferência realizada através do sistema Breeze da Macromedia instalado em servidor da UFRGS.

3. As atividades do curso

A realização do curso se deu através de orientações postadas no blog de acordo com a seguinte seqüência de atividades: (a) A primeira atividade consistiu na elaboração de um mapa conceitual (utilizando para isso o software CmapTools) que representasse a sua compreensão de cada um a respeito das diferenças entre as abordagens propostas pela aprendizagem significativa e a epistemologia genética. Para isso foi oferecido dois textos: Mapas conceituais e aprendizagem significativa e Mapas conceituais e epistemologia genética. Em complemento foi solicitada a elaboração um texto que explicasse o mapa construído, esclarecendo e argumentando as proposições do mesmo. O texto e a figura do mapa conceitual foram postados no blog, individualmente. (b) Na segunda atividade do curso solicitamos que cada participante entrevistasse dois colegas de sua turma a respeito dos mapas e textos produzidos por ambos. Esta entrevista foi realizada na sessão dos comentários de cada Diário tendo como objetivo obter dos colegas o seu ponto de vista a respeito de suas produções. (c) Por fim, após a rodada de mensagens e a realização da videoconferência, foi solicitado que cada participante produzisse uma segunda versão do mapa conceitual construído na primeira atividade, bem como do texto explicativo relativo ao mesmo. Também pedimos uma avaliação das aprendizagens realizadas (auto-avaliação) bem como da metodologia empregada para a realização do curso incluindo sugestões de temas para possíveis novos cursos.

4. Os resultados

O método de trabalho para o desenvolvimento das atividades do curso consiste em propiciar trocas, apoiadas nos materiais e textos disponibilizados nesse ambiente, entre os participantes. Conseqüentemente os registros produzidos por essas interações tornam-se a principal evidência das aprendizagens de cada um. Nessa perspectiva, a aferição de freqüência e a avaliação da participação está vinculada a quantidade e qualidade das participações que fiquem, efetivamente, registradas no ambiente, ou seja, a postagem de mensagens solicitadas em cada atividade, a participação na videoconferência e o envio de material (construção de mapas conceituais).